

Fagner - Coração Americano

Tom: G

Meu coração vadio,
 dantes nunca navegado
 No Atlântico ancorado é pacífico demais
 Num dia americano como estouro de boiada
 Meu coração de nada quis América do Sul
 Que leviano,
 o meu peito americano
 Quiere hablar castellano,
 ser daqui e ser de lá
 Mas de repente
 alguém toca o telefone
 Ouço a voz, gosto do nome, deixo tudo e vou pro mar

O Rio é de Janeiro,
 fevereiro e carnaval
 Com o Cristo ao natural
 que é pacífico demais
 Então mais um cigarro
 no meu carro em Ipanema
 Vejo a moça do poema, eu, mais eu, e nada mais
 Que desatino,
 a viola abandonada
 Minha mão tão asfaltada
 não consegue violar
 E um sonho novo de passar as cordilheiras (bis)
 Vai virar velhas olheiras se acordado eu esperar.

Acordes

